



Pesquisa em andamento

**COMUNICAÇÃO INTERPARADIGMÁTICA: CAMINHO PARA
A HOLOCONVIVALIDADE**

Adriana Hoffmann*

* Voluntária do Projeto da Obra Comunicologia da *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS) e do no Projeto Interparadigmas da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

estudosconscienciologia@gmail.com

A comunicação sempre fez parte da humanidade. Mas de que forma ela foi se constituindo ao longo do tempo? Como ocorreu esse diálogo entre povos ou entre consciências com cosmovisões diferentes? A comunicação interparadigmática é definida como a troca interconsciencial dialógica, multidimensional, entre diferentes modelos cognitivos de referência, promotora da intercompreensão e catalisadora do processo de transição autoparadigmática e paradigmática, rumo à holoconvivialidade cosmoética. A comunicação que inclua diálogo entre diferentes modelos cognitivos de referência, aqui entendidos como paradigmas, precisa considerar o *binômio admiração-discordância*. Nesse contexto, perguntamos como construímos o processo comunicativo na convivialidade cotidiana? Conseguimos exercitar um diálogo entre conscins ou grupos com diferentes paradigmas de modo cosmoético? A metodologia dessa pesquisa está sendo realizada através de revisões bibliográficas em artigos e livros da Conscienciologia e artigos e livros de teóricos da Comunicação, além da autopesquisa da autora com dois verbetes relacionados: *Educação Midiática* e *Viragem Comunicativa*. O trabalho é dividido em 3 abordagens: 1. *A comunicação individual enquanto parte da comunicação evolutiva* na qual se entende que a partir da autopesquisa com foco na comunicação individual melhora a forma de comunicar com os demais; 2. *A comunicação interparadigmática enquanto caminho para comunicação mais posicionada* associando o diálogo entre paradigmas como auxílio na diluição das polaridades que impedem conscins que defendem um paradigma de ouvirem os argumentos do outro e poderem expor seus posicionamentos; 3. *A diplomacia interparadigmática enquanto convivialidade avançada para aprendizagem da holoconvivialidade* quando nesse processo de convívio entre grupos evolutivos com diferentes paradigmas, as conscins conseguem ouvir e dialogar com as outras, respeitando-se mutuamente, até conseguindo perceber elementos de confluência entre os paradigmas de cada um, para trabalharem juntas em prol de um projeto maior grupal cosmoético. Entende-se que, ao pesquisar o desenvolvimento autoparadigmático e interparadigmático pelo olhar da comunicação, se está, a partir do exposto, refletindo sobre possibilidades de melhoria na comunicação entre os diferentes grupos de convivência no processo evolutivo. A Interparadigmologia e a Comunicologia juntas podem colaborar na aprendizagem da diplomacia interparadigmática, proporcionando melhor convívio entre os grupos sendo parte da construção das bases de um *Estado Mundial Cosmoético*.

BIBLIOGRAFIA

1. Cover, Marcelo; *Diplomacia Interparadigmática*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*.
2. Hoffmann, Adriana; *Educação Midiática*; *Viragem Comunicativa*; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*.
3. Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; 344 p.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
4. Zazlavsky, Alexandre; *et al.*; *Diagrama de Transição Autoparadigmática*; Artigo; Revista: *Interparadigmas*; Vol. 7; N. 7.